

Indústria gera menos vagas, diz pesquisa

Da Agência O Globo

36

O setor industrial brasileiro recebeu a maior parte dos recursos destinados pelo governo federal para a geração de postos de trabalho entre 1995 e 2000. Entretanto, esse foi o setor que gerou menos empregos no país nesse período.

De acordo com pesquisa da Secretaria de Desenvolvimento, Trabalho e Solidariedade do município de São Paulo, a indústria de transformação ficou com 48,3% dos recursos da política federal de geração de empregos entre 1995 e 2000. Nesse período, a ocupação

na indústria cresceu 13,9%. O comércio, que ficou com 32% dos recursos, aumentou seu nível de emprego em 64,2%. O setor agropecuário recebeu 19,7% dos investimentos federais e aumentou a ocupação em 17,5%.

De acordo com o levantamento, a região Norte tem o melhor desempenho — apesar de ter recebido 10,6% dos recursos federais em políticas de emprego aumentou a sua ocupação em 14,3%. Na região Sudeste, que recebeu 80,5% dos recursos federais, o emprego cresceu apenas 1,9% entre 1995 e 2000.

Além disso, o gasto médio das políticas de emprego em relação ao total de desempregados caiu de 1.410,40 reais, em 1995, para 913,40 reais, em 2000. As políticas federais usadas como referência no levantamento foram as financiadas com recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), como o Proger e o Seguro Desemprego.

O secretário municipal do Trabalho, Marcio Pochmann, tem amanhã audiência com o ministro do Trabalho, Paulo Jobim, para discutir os investimentos da política de geração de emprego.